



PROGRAMA



NO ÂMBITO DA GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

Castro Marim, ano de **2025**



ÍNDICE

I - Tramitação	2
Parecer	2
Aprovação.....	2
revisão.....	2
Prazos de Revisão.....	2
II – Ficha Técnica.....	3
III - Sumário	4
IV – Projetos de Implementação Municipal	11
Objetivo 1 – Valorizar os espaços rurais	11
Objetivo 2 – Cuidar dos espaços rurais	25
Objetivo 3 – Modificar comportamentos	59
Objetivo 4 – Gestão eficiente de riscos.....	75
V – ANEXOS.....	91
V.1 – Matriz de Avaliação do risco	91
V.2 – Glossário.....	92



I - TRAMITAÇÃO

PARECER

O Programa Municipal de Execução, foi enviado para parecer da Comissão Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Algarve, em 03/12/2024, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável por unanimidade em 16/12/2024.

APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução de Castro Marim foi aprovado no dia 20 de Dezembro de 2024, em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Castro Marim (CMGIFR CM), nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º e do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto.

REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução de Castro Marim terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto.

PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais realizará o levantamento de necessidades anualmente e definirá prioridades para o ano seguinte, que remeterá para parecer da Comissão



Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 11.º do Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

II – FICHA TÉCNICA

O PMExec de Castro Marim foi elaborado pelo Gabinete Municipal de Proteção Civil e Florestas de Castro Marim em articulação com o conjunto das entidades com assento na CMGIFR CM, conforme o estipulado no n.º 3 do artigo 29º do Decreto-Lei nº 82/2021, de 13 de outubro, na sua atual redação, e em cumprimento do anexo 2 do Despacho nº 9550/2022, de 4 de agosto, nomeadamente:

Entidade	Cargo	Representante
Câmara Municipal de Castro Marim	Presidente	Francisco Amaral
Câmara Municipal de Castro Marim	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Vitor Rosa
Representante da Junta de Freguesia do Azinhal	Presidente	António Pereira
Representante da Junta de Freguesia de Odeleite	Presidente	Rosário Sousa
ICNF	Representante EFETIVO	António Miranda
	Representante SUPLENTE	Pedro Jesus
GNR	Comandante Destacamento Territorial TVR_ repres.EFETIVO	Capitão Humberto Galego
Bombeiros Voluntários de Castro Marim e Vila Real de Sto Antonio	Comandante	Pedro Rafael
Cumeadas - Associação de Proprietários Florestais das Cumeadas do Baixo Guadiana	Coordenador	Hugo Jorge Pinto
Guadimonte - Cooperativa Agrícola Supramunicipal CRL	Representante dos agricultores	Valter Manuel Pereira Matias
Associação de Municípios do Algarve - AMAL	Técnico	Pedro Chaves
Federação de Caçadores do Algarve	Presidente da Direção	Vitor Palmilha

Tabela 1: Entidades com assento na Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais



III - SUMÁRIO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, integrando no caso do Algarve também a programação do nível sub-regional (PSA); por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

O Programa Municipal de Execução (PME) define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Castro Marim foi constituída em 31 de Março de 2022 (Ata nº 1/2022).

O Programa Municipal de Execução de Castro Marim conta com 25 projetos. Os 25 projetos são transpostos do PRA, sendo que em 24 projetos caracteriza-se as ações detalhadas a executar e no projeto 2.2.1.1- Reporte de Gestão de Combustível, não é pressuposto a execução de tarefas, apenas o reporta de informação ao nível de planeamento superior.

No âmbito da elaboração do PMExec, foram definidos 5 projetos-chave, entendendo-se por projetos chave aqueles que, por adaptação municipal aos objetivos regionais, se relevam mais transformadores e mais rapidamente permitirão atingir o desígnio de “Proteger Portugal dos Incêndios Rurais Graves”, sendo priorizados em situação de restrição de recursos ou financiamento para execução.

A figura 1 apresenta a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.



Figura 1: Concelho de Castro Marim

A tabela 2 apresentada a seguir, resume a transposição das fichas de projeto regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Projeto	PRA/PSA	PME
1.1.2.2 Cadastro	E	●
1.1.3.2 Emparcelamento	E	●
1.2.1.1 Gestão Agregada	E	E ●
1.2.1.2 PRGP	R	●
1.2.2.1 Multifundos	E R	●
1.2.2.2 Certificação	E	●
1.2.2.4 Economia Rural	E R	E ●



1.2.2.5 Multifuncionalidade	E R	●
1.2.3.2 Remuneração de Proprietários	M R	E
2.1.1.1 AIGP	E	E
2.1.1.2 Serviços de Ecossistemas	E	●
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	E	E
2.1.1.4 Transposição PROF	M	E
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	R	R
2.2.1.2 Rede Primária	E	E
2.2.1.3 Rede Secundária	M E	E
2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos	M E	E
2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor	E	E
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas	M E	E
2.2.1.7 Pastoreio Extensivo	M E	E
2.2.1.9 Uso do Fogo	M E	E
2.2.2.1 Compostagem	M E	E
2.2.2.2 Biomassa	M E	●
2.3.1.1 Defesa pelos Privados	M E	E
2.3.1.2 Condomínios de Aldeia	M E	●
2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras	M E	E
PT15 2.3.1.7 RVF e RPA	M	R E
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M E	E
3.1.1.3 MARQ	M E	E
3.1.2.1 Vigilância	M E	E
3.1.2.2 Forças Armadas	M	●
3.1.2.3 RVDI	E	●
3.1.3.3 Investigação e causas	E	●
3.2.1.1 Comunicação Integrada	E	●
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M E	E
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M E	E
3.2.1.4 Formação de OCS	E	●
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M E	●
4.1.1.2 Dados Meteorológicos	M E	●
4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E
4.1.2.2 Programação e Dimensionamento	R	●
4.1.2.3 Programas de Ação	E	E
4.1.2.4 Normas Técnicas	E	●
4.1.3.1 Orçamento	R	●



4.2.2.1 Monitorização	M E	●
4.2.2.3 Lições Aprendidas	E	●
4.3.1.1 Projeto Piloto	M E	●
4.3.1.5 Centro Ibérico	E	●
4.3.2.3 Supressão	R	E ●
4.4.1.3 Formação e Qualificação	●	●
4.4.2.1 Intercâmbio	●	●

Tabela 2: Fichas de Projeto

Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

Legenda



Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



Projeto Chave

Projeto transformador de execução prioritária

Estratégia municipal de gestão integrada de fogos rurais

A estratégia municipal para a gestão integrada de incêndios rurais em Castro Marim, delineada no Programa Municipal de Execução 2025, tem como principais objetivos promover a gestão de combustíveis, reduzir o número de ignição, alterar comportamentos de risco relacionados ao uso do fogo pela população e melhorar a capacidade de resposta dos agentes de proteção civil em casos de incêndios rurais no concelho.

Em complemento, a nível da paisagem, pretende-se valorizar economicamente o ambiente, os povoamentos e as áreas agroflorestais, promovendo também a atividade silvo-pastoril como alternativa ao uso do fogo para a queima de resíduos e sobrantes e a gestão do habitat de espécies cinegéticas e a renovação de pastagens.



Orçamento

A tabela 3 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME de Castro Marim conta com um orçamento global de 1 156 602,53€ (um milhão cento e cinquenta e seis mil seiscientos e dois mil e cinquenta e três cêntimos), no entanto a maior parte dos projetos a orçamentar ainda estão por definir.

Projetos	Principais Metas	Orçamento
1.2.1.1 Gestão Agregada	Nº de entidades de gestão coletiva (ZIF) (N.º de ZIF geridas por entidades gestoras)	A definir
1.2.2.4 Economia Rural	Aumentar a Economia Rural através de mais visitantes ano	A definir
1.2.3.2 Remuneração de Proprietários	Promover modelos de gestão agregada	A definir
2.1.1.1 AIGP	Possibilidade de constituição de AIGP;	A definir
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	100 % Fundos de Apoio a Curto e longo prazo	A definir
2.1.1.4 Transposição PROF	PDM com PROF transposto	A definir
2.2.1.1 Sistema de Reporte	100% de <i>Report</i> de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação	A definir
2.2.1.2 Rede Primária	30% de execução/operacionalização dos troços municipais da RPFCG	29.452,53 €
2.2.1.3 Rede Secundária	Priorização de intervenção na gestão de combustível efetiva na rede secundária	A definir
2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos	Elaboração dos Mapa AEMGC	A definir
2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor	Cartografia das áreas de elevado valor económico, cultural e ambiental elaborada	A definir
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas	Mapa de galerias ribeirinhas prioritárias elaborado	A definir
2.2.1.7 Pastoreio Extensivo	Número de produtores pecuários aderentes ao programa Pastoreio Extensivo	A definir
2.2.1.9 Uso do Fogo	Plano de fogo aprovado	A definir
2.2.2.1 Compostagem	Redução em 20% do número de ignições e aquisição de 1 biotritador de caráter volante	A definir



	para destroçamento de materiais lenhosos sobrantes	
2.3.1.1 Defesa pelos Privados	Ações de Sensibilização e monitorização	A definir
2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras	Implementação e monitorização de Programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras	A definir
PT15 2.3.1.7 RVF e RPA	Instalação e reforço de sistema de adução de água	A definir
3.1.1.2 Queimas e Queimadas	Diminuir 15% o número de queimas não registas	A definir
3.1.1.3 MARQ	Apoiar 1 ação de Queimada	A definir
3.1.2.1 Vigilância	100% dos dias de vigilância	A definir
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	Ações de sensibilização/comunicação de proximidade	A definir
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	Aumentar o n.º de elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência	A definir
4.1.2.1 Comissões SGIFR	CMGIFR de Castro Marim constituída e em funcionamento	A definir
4.1.2.3 Programas de Ação	Execução do PME	A definir
4.3.2.3 Supressão	Aquisições de 50% das necessidades identificadas	1.127.150,00 €
Total	-----	A definir€

Tabela 3: Projetos, Metas e Orçamento

Nota técnico-financeira explicativa

Em 2025, a execução financeira dos projetos, sobretudo, em terrenos rústicos de proprietários privados, dependerá de fonte de financiamento, bem como, da previsão orçamental das ações e iniciativas, previstas por projeto, em diferentes orçamentos da responsabilidade de diversas entidades públicas, entidades privadas e entidades sem fins-lucrativos.



Cronograma de Execução para 2025

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1.2.1.1	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
1.2.2.4	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
1.2.3.2		■	■									
2.1.1.1	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.1.1.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.1.1.4	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.1	■			■			■			■		
2.2.1.2	■	■	■	■	■				■	■	■	■
2.2.1.3	■	■	■	■	■	■				■	■	■
2.2.1.4	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.5	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.6	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.7	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.1.9	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.2.2.1	■	■	■	■	■	■				■	■	■
2.3.1.1		■	■	■								
2.3.1.4				■	■	■						
PT15	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.3.1.7												
3.1.1.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.1.1.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.1.2.1					■	■	■	■	■	■	■	
3.2.1.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.2.1.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4.1.1.2			■			■			■			■
4.1.2.1			■			■			■			■
4.1.2.3			■			■			■			■
4.3.2.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

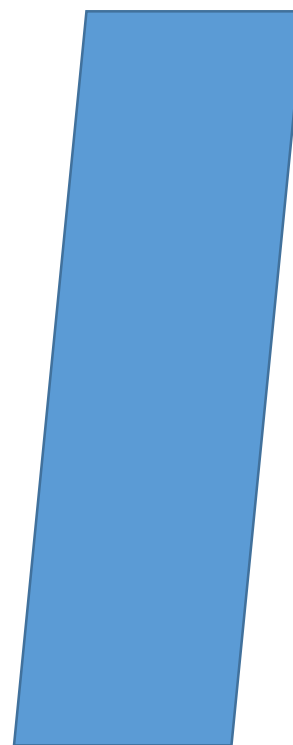
Tabela 4: Cronograma



IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

OBJETIVO 1

VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS





SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA

1.1.2.2

Projeto não declinado

A responsabilidade do projeto a nível nacional é da eBUPI. não tendo esta representação regional.

Face à ausência de resposta por parte desta entidade aos pedidos de contributos, e uma vez que, o projeto BUPi é prioritário para as regiões sem cadastro, e dado o Município de Castro Marim já possui Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica, as iniciativas previstas neste projeto não se adequam a esta realidade.



PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO

1.1.3.2

Projeto não declinado

As iniciativas previstas em sede de PRA para o Programa de Emparcelamento seriam a melhoria da estrutura fundiária nas AIGP, a divulgação do programa “Emparcelar para Ordenar” e o apoio ao emparcelamento simples. As primeiras duas iniciativas são promovidas, à escala regional, pela CCDR - Agricultura, pelo que não têm aplicação à escala municipal.



GESTÃO AGREGADA DE TERRITÓRIO RURAIS										1.2.1.1			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Promover a gestão agro-florestal através da gestão e possível constituição de figuras associativas; Realização de ações de divulgação e capacitação das entidades gestoras Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Planeamento para a gestão ativa no território; 					Principais entidades envolvidas								
					R ICNF								
					A Comissão MUNICIPAL GIFR								
					S Proprietários privados, Município, JF, DGT, IFA, DGADR Eg de ZIF'S e OPF								
					C CIM								
					I AGIF; CIM								
					F Comissão REGIONAL GIFR								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir													
Indicadores					Unidade			Meta					
1) Nº de entidades de gestão coletiva (ZIF) (N.º de ZIF geridas por entidades gestoras) (Rever % em número)					Nº			Anual: 2					
2) PGF executados conforme calendário					Nº			2					
3) PGF revistos de acordo com PROF Algarve					Nº			2					
4) Contratos programa Fase 1 estabelecidos com ZIF					Nº			2					
5) Áreas alvo de ações de gestão ativa e produtiva nas ZIF					ha			5131					
6) Ações de dinamização realizadas					Nº			4					
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: 16 – Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução do projeto) Ameaças: Ausência de financiamentos para a gestão agregada de territórios rurais. Espaços rurais (e.g. espaços florestais, espaços agrícolas) em propriedade privada, sendo uma percentagem em estado de abandono. Resolução Geral: Existência de associativismo no território (e.g. Associação CUMEADAS, Cooperativa Guadimonte e ANCCRAL). Aumento da capacitação técnica do associativismo agro-florestal implantado no território e a gestão de recursos humanos, know-how, equipamento e tecnologias. A curto-médio prazo, a gestão florestal sustentável em espaços florestais, sobretudo com povoamentos de sobreiros, azinheiras, alfarrobeiras e pinheiro manso, pode prevenir incêndios rurais, doenças e pragas florestais e rentabilizar as explorações agro-florestais agregadas. 													
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento						
Promover a gestão florestal através da constituição de figuras associativas promovendo desta forma um melhor planeamento e comunicação entre proprietários ou gestores.							(a aguardar fonte de financiamento)						
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		



■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■											
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
1) Ação de planeamento e comunicação entre proprietários e gestores				ICNF, Eg de ZIF's, Município				A definir			
						Total (€) 000.000,00 €					
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">• Risco Total: 16 – Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução da iniciativa)• Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.											
Observações											
Iniciativa n.º 2						Fonte Financiamento					
O incentivo ou apoio á contratação de técnicos por parte das entidades gestoras de ZIF poderá promover a reativação do seu funcionamento e/ou a criação de novas ZIF						(a aguardar fonte de financiamento)					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
1. Contratação de técnicos para gestão das ZIF existentes				ICNF, CUMEADAS				A definir			
						Total (€) 000.000,00 €					
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">• Risco Total: 16 – Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução da iniciativa)• Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.• Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.											
Iniciativa n.º 3						Fonte Financiamento					
Identificação de pequenas propriedades e áreas com potencial para gestão agregada						(a aguardar fonte de financiamento)					
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□	□
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo (€)			



Campanhas de sensibilização para a agregação dos territórios rurais	OPF, MUNICIPIO, GIFR	A definir									
Número de novos aderentes	OPF	A definir									
Recursos humanos e materiais	OPF	A definir									
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: 16 – Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução da iniciativa) Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto. Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto 											
Iniciativa n.º 4		Fonte Financiamento									
Incentivar a gestão florestal, nomeadamente através de entidades de gestão florestal e entidades de investimento coletivo em recursos florestais, como apoios à revisão do PGF		(a aguardar fonte de financiamento)									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos		Origem do recurso	Custo (€)								
Identificação do recurso											
Campanhas de sensibilização para a agregação dos territórios rurais		OPF e Município	A definir								
Recursos humanos e materiais		OPF e Município	A definir								
Instalações		OPF e Município	A definir								
		Total (€)	A definir								
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: 16 – Alto (S4; P4) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução da iniciativa) Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto. Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto. 											
Iniciativa n.º 5		Fonte Financiamento									
Contrato programa Fase1 nas ZIFs Foupana e Brenhosa		(a aguardar fonte de financiamento)									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Recursos		
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
Contrato programa ZIF Foupana	OPF	A definir
Contrato programa ZIF Brenhosa	OPF	A definir
Gestão de risco da iniciativa		
<ul style="list-style-type: none">• Risco Total: 12 – Elevado (S4; P3) (risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução da iniciativa)• Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.• Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.		
Observações: A CUMEADAS, tem estudada a constituição de 2 novas ZIF no território promovendo a agregação. Nesse sentido e em caso de financiamento pretende efetivar parcerias para o combate ao abandono dos terrenos rurais e a redução do risco de incêndios no concelho. No entanto, para as ZIF existente, pretende efetuar a dinamização das mesmas, mas face aos poucos recursos, quer humanos, quer materiais quer até ao nível das instalações desta entidade, algumas das iniciativas prevê a sua aquisição, aluguer ou contratação		



PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM (PRGP)

1.2.1.2

Projeto não declinado

Tendo em conta as metas definidas em sede de Programa Regional de Ação o presente projeto apenas terá aplicação nas zonas onde se encontra a decorrer o processo de aprovação de novos Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem. Nos restantes territórios, não sendo expectável que este processo ocorra durante o ano de 2025, não ocorre a declinação do presente projeto.



MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS	1.2.2.1
<p>Projeto não declinado</p> <p>Não se aplica a escala municipal.</p>	



PATRIMÓNIO FLORESTAL COM GESTÃO CERTIFICADA NUMA ÓPTICA DE CIRCULARIDADE

1.2.2.2

Projeto não declinado

Apesar de em sede de Programa Regional de Ação atualmente aprovado ter sido equacionada a declinação deste projeto para a escala municipal, a alterar em sede de revisão futura, considera o ICNF como entidade Responsável que a estratégia, metas e iniciativas previstas são mais adequadamente coligidas à escala regional com a desagregação municipal, não possuindo assim execução em sede de PME.



DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL										1.2.2.4	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Apoio às atividades da economia rural. Incentivo à diversificação do perfil produtivo dos territórios rurais Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Crescimento económico de atividades agroalimentares rurais, de turismo e de artesanato. 					Principais entidades envolvidas <ul style="list-style-type: none"> R Município A Comissão MUNICIPAL GIFR S IFAP C ICNF DGAV I AGIF; CIM F Comissão REGIONAL GIFR 						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0.000.000 €											
Indicadores					Unidade			Meta			
7) Valor da Economia Rural					N.º Visitantes			Anual: 5000			
8) Valor investido no Concelho											
9) Número de projetos apoiados no concelho					N.º			Anual : 1			
Gestão de risco do projeto <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Risco Total: Baixo (1) Resolução Geral: Não se aplica 											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
• Terras de Maio							A definir				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■											
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]			
2) Bens e Serviços afetos ao projeto					Município			A definir €			
					Total (€)			000,00 €			
Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto 											
Observações: A Terra de Maio representam um importante espaço de diálogo e partilha de conhecimento entre a comunidade, especialistas e decisores, visando encontrar soluções sustentáveis para os desafios que enfrentamos no meio rural. A Câmara Municipal de Castro Marim está empenhada em promover o desenvolvimento harmonioso deste território, valorizando os recursos naturais e a qualidade de vida da nossa população.											



Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento		
• Festival Amendoeiras em Flor										A definir		
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Recursos												
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]				
1) Bens e Serviços afetos ao projeto				Município				A definir€				
										Total (€) 0.000,00 €		
Gestão de risco da iniciativa												
• O referido na gestão de risco do projeto												
Observações: O Festival amendoeiras em flor apresenta a todos os visitantes, gastronomia local, desfiles etnográficos, teatro de rua, bandas de música de rua, oficinas de artesanato e muita mais animação.												



AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS										1.2.3.2			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Aumentar o valor para o proprietário através de uma mistura de diminuição de custos, multifuncionalidade e comunicação de proximidade Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Redução de custos para a gestão 					Principais entidades envolvidas								
					R		OPF; Município						
					A		Comissão MUNICIPAL GIFR						
					S		Associações de Caça e Pesca						
					C		ICNF DGAV						
					I		AGIF; CIM						
					F		Comissão REGIONAL GIFR						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):0.000.000,00 €													
Indicadores						Unidade			Meta				
1) Incentivo à implementação de mecanismos de gestão agregada													
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças, dado serem atividades que são. Risco Total: Baixa (1) Resolução Geral: Não se aplica 													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Redução de IMI para residentes 								Orçamento Municipal					
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■													
Recursos													
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]				
3) Redução da receita						Município			A definir				
						Total (€)			000.000,00 €				
Gestão de risco da iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Intervenção de saneamento previsto na LFL Risco Total: Baixo (1) Resolução Geral: Não se aplica 													
Observações													
Iniciativa n.º 2								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Protocolos entre as Associações do concelho e o Município 								A definir					
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■													



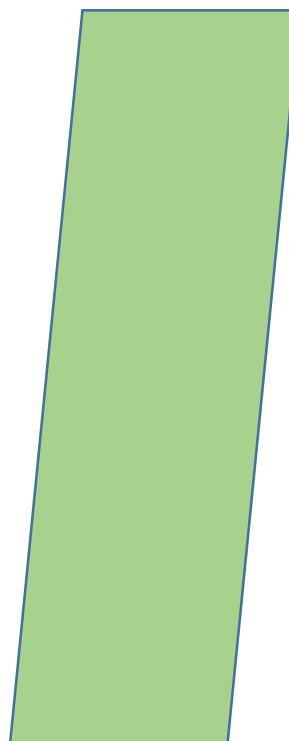
Recursos												
Identificação do recurso										Origem do recurso		Custo [€]
1) Apoio ao desenvolvimento de acções de promoção do território e protecção do mesmo.										Município		144.950,00 €
										Total (€)		144.950,00 €
Gestão de risco da iniciativa												
<ul style="list-style-type: none">Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.Risco Total: Baixo (1)Resolução Geral: Não se aplica												
Observações												
Iniciativa n.º 3										Fonte Financiamento		
<ul style="list-style-type: none">Protocolo de colaboração para instalação e manutenção de pastagens anuais semeadas em rede de Faixas e beneficiação de caminhos agrícolas a celebrar entre o Município de Castro Marim, a Federação de Caçadores do Algarve e Associações e Clubes de Caça e Pesca										Orçamento Municipal + a definir		
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
■												
Recursos												
Identificação do recurso										Origem do recurso		Custo [€]
1) Bens e Serviços do Protocolo										Município		56.000,00 €
										Total (€)		56.000,00 €
Gestão de risco da iniciativa												
<ul style="list-style-type: none">Ameaças: Alguns Zonas de Caça Associativa não pretenderem integrar o protocolo.Risco Total: Baixo (1)Resolução Geral: Não se aplica												
Observações												



IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL (CONT.)

OBJETIVO 2

CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS





ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)						2.1.1.1			
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um modelo operativo de gestão agrupada, operacionalizado através de operações integradas de gestão da paisagem (OIGP) em zonas de minifúndio, com escala adequada para uma gestão ativa e racional, com a finalidade de promover a gestão e exploração comum dos territórios agroflorestais em zonas de minifúndio e de elevado risco de incêndio. <p>Principais resultados esperados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão coordenada e racional dos territórios florestais, alcançando-se um melhor aproveitamento dos meios e exploração dos territórios; • Planeamento, investimento e desenvolvimento dos territórios florestais em linha com os PRGP. 						<p>Principais entidades envolvidas</p> <p>R DGT, ICNF</p> <hr/> <p>A</p> <hr/> <p>S AMCV, OPS, Municípios, DRAP</p> <hr/> <p>C AGIF</p> <hr/> <p>I</p> <hr/> <p>F</p>			
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):0.000.000,00 €									
Indicadores						Unidade		Meta	
1) N.º AIGP aprovadas						Nº		Annual: 1	
<p>Gestão de risco do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ameaças: Falta de financiamento para a execução das ações planeadas; Dificuldade de mobilização dos proprietários; Falta de cultura de gestão agrupada; Falta de recursos humanos e de mão de obra para a execução das ações. • Risco Total: Alto (16). • Resolução Geral: Não se aplica 									
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento			



Argumentar junto da DGT a necessidade de constituição de AIFP no território de Castro Marim										-	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]			
1) Recursos Técnicos					DGT, ICNF, Município			A definir			
Total (€)										A definir	
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">• Ameaças: Dificuldade no financiamento, Atraso na aprovação e publicação.• Risco Total: Alto (16).• Resolução Geral: Não se aplica.											
Observações:											
Após o incêndio de 2021, urge uma definição territorial para a área ardida no concelho de Castro Marim. Uma das soluções passaria pela constituição de uma AIGP na área ardida, no entanto não está definida pela a DGT nenhuma área neste território.											



GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

2.1.1.2

Projeto não declinado

Não se aplica a escala municipal.



Recuperação pós fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha em articulação com as entidades locais						2.1.1.3															
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Intervir nas áreas ardidas em colaboração com as entidades locais na estabilização, recuperação e reordenamento do território. Apoiar as áreas ardidas com fundos, criar relatórios de estabilização de emergência, implementar medidas propostas no relatório. Assegurar a reposição da capacidade produtiva. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Reconversão e recuperação da paisagem natural do território rural sujeito a incêndio. Melhoria da articulação entre as entidades envolvidas no combate no pós-evento; maior foco no planeamento e acompanhamento do pós-evento. 					Principais entidades envolvidas <table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>ICNF</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td></td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>ANEPC, OPF, Entidades gestoras eSF, APA, DGT</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>CCDR, Município, GNR, CIM</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td></td> </tr> <tr> <td>F</td> <td></td> </tr> </table>					R	ICNF	A		S	ANEPC, OPF, Entidades gestoras eSF, APA, DGT	C	CCDR, Município, GNR, CIM	I		F	
R	ICNF																				
A																					
S	ANEPC, OPF, Entidades gestoras eSF, APA, DGT																				
C	CCDR, Município, GNR, CIM																				
I																					
F																					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC													
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €																					
Indicadores					Unidade		Meta														
10) Elaboração de relatórios de estabilização de emergência em áreas superiores a 500 hectares.					%		100														
11) Garantir a realização do proposto no Relatório de Estabilização de Emergência, no prazo máximo de 15 dias.					%		100														
12) Criação de brigadas para intervenção imediata pós-incêndio para reparação pós-supressão e estabilização de emergência.					%		100														
13) Áreas atingidas com fundos de apoio a curto e longo prazo.					%		100														
Gestão de risco do projecto <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Dificuldade na celeridade da aplicação das ações de estabilização de emergência em propriedade privada. Risco Total: Baixo 4 (S4,P1) Resolução Geral: Articulação com o Município na identificação e contacto com os proprietários de áreas afetadas e com necessidade de intervenção. 																					
Gestão de risco da iniciativa Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Risco Total: Baixo (1) Resolução Geral: Não se aplica																					
Observações:																					



Não se prevendo a ocorrência de incêndios com mais de 500 hectares no território municipal, não será possível identificar um orçamento para este projeto. Perante a eventual “ativação” deste projeto, o PRA Algarve prevê um valor total de 7 000 000,00€.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• Elaboração do Relatório de Estabilização de Emergência dentro do prazo estabelecido	Recursos próprios ICNF

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
4) Técnicos do ICNF	ICNF	0,00€
5) Operacionais da FSBF	ICNF	0,00€
6) Maquinaria da UNM - ICNF	ICNF	0,00€
Total (€)		0,00€

Gestão de risco da iniciativa

- Ameaças:

Não se reconhecem, no momento, quaisquer ameaças significativas ao desenvolvimento desta iniciativa

- Risco Total: Baixo 3 (S3,P1)

- Resolução geral:

Sem necessidade de resolução

Observações:



Transpor os Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM)									2.1.1.4		
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Adaptar as disposições do PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Aumento de ações de reconversão de paisagem segundo o PROF. Alinhamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a sua estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras. 					Principais entidades envolvidas						
					R ICNF, Município						
					A						
					S DGT, CIM						
					C CCDR						
					I						
					F						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €											
Indicadores					Unidade		Meta				
1) PDM com PROF transposto					n.º		1				
Gestão de risco do projeto <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Atraso no processo de revisão do PDM e falta de orientações para a transposição do PROF. <ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 2 (S2,P1) Resolução Geral: Disponibilização, por parte do ICNF I.P., de um "Guia Orientador para a transposição dos PROF para os PDM".											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> Transpor as disposições do PROF para o Plano Diretor Municipal 											
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Não se reconhecem, no momento, quaisquer ameaças significativas ao desenvolvimento desta iniciativa <ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 2 (S2,P1) 											
Observações:											



ESTABELECE E OPERACIONALIZAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL										2.2.1.1			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão estratégica de combustível de forma normalizada, assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Aumento da monitorização das ações de gestão de combustível; Monitorização local da perigosidade de incendio; Aumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustível. 					Principais entidades envolvidas								
					R ICNF								
					A Comissão MUNICIPAL GIFR								
					S DGT, AGIF, ANEPC, Municípios								
					C OPF, Empresas, AGIF								
					I AGIF; CIM								
					F Comissão REGIONAL GIFR								
PLAN		PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):0.000.000,00 €													
Indicadores					Unidade			Meta					
1) Reporte de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação					%			100					
2) Realização de reunião com os agentes do SGIFR que monitorizam intervenções de gestão de combustível;					n.º			1					
3) Produção de cartografia com as áreas de gestão de combustível.					n.º			1					
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Falta de recursos humanos para o levantamento das áreas com gestão de combustível de privados													
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 4 (S1,P4) Resolução Geral: Disponibilização de documento orientador com as diretrizes estratégicas e modelo de funcionamento e reporte de gestão de combustível.													
<ul style="list-style-type: none"> Utilização de sistemas de informação geográfica para identificar áreas com gestão de combustíveis, através de imagens NDVI (normalized difference vegetation index) ou de outras fontes de análise do índice de vegetação. 													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Reportar a gestão de combustíveis através do sistema de informação e envio da componente geográfica da informação à entidade responsável para inclusão no repositório de informação relevante para as fases de pré-supressão e supressão. 								Orçamento Municipal					
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■			■			■			■				
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]					
1) Recursos Humanos				Município				0,00€					



2)	Levantamento e reporte de áreas	Município	0,00€
3)	Compilação da informação de diversas entidades que executam ações de gestão de combustível, de âmbito municipal	Município	0,00€
Total (€)			000.000,00 €
Gestão de risco da iniciativa			
<ul style="list-style-type: none">Ameaças: Falta de recursos para a compilação da informação, não disponibilização da informação pelas diversas entidades.Risco Total: Alto 16 (S4, P4);			



Garantir a gestão da rede primária de faixas de combustível										2.2.1.2	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Concluir planeamento da rede primária estruturante; Concluir o processo de constituição de servidão nos troços prioritários da RPFGC; Execução e monitorização da RPFGC, de acordo com os condicionalismos de segmentação definidos; Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Definir, a nível municipal, os troços constituintes da rede primária estruturante; Troços prioritários com servidão constituída e processo de execução/operacionalização iniciado 					Principais entidades envolvidas					R ICNF	
										A	
S Entidades gestoras eSF, OPF		C ANEPC, GPP		I		F					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):0.000.000,00 €											
Indicadores					Unidade			Meta			
14) Rede primária estruturante planeada					%			100			
15) Troços da RPFGC com servidão constituída					hectares			(troços planeados no município)			
16) Execução/operacionalização dos troços municipais da RPFGC;					%			30			
17) Sessões de esclarecimento a proprietários incluídos nas áreas da servidão					n.º			2			
Gestão de risco do projeto											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Processo de constituição da servidão com tempo de operacionalização alargado e dependente das taxas de adesão/aceitação por parte dos proprietários;											
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Alto 20 (S5,P4) Resolução geral: Realização de sessões informativas (públicas e/ou personalizadas) para esclarecimento dos proprietários envolvidos											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> Concretização do processo de constituição de servidão nos troços prioritários 							PRR				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■							
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
1) Empresa contratada pelo ICNF (técnicos)				ICNF				166.134,28€			



2) Técnicos do ICNF	ICNF	0,00€									
		Total (€) 166.134,28€									
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">Ameaças Falta de adesão dos proprietários											
<ul style="list-style-type: none">Risco total: Alto 20 (S5,P4)Resolução geral: Disponibilização de toda a informação aos proprietários. Em alternativa processo litigioso previsto na legislação.											
Iniciativa n.º 2		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none">Execução/operacionalização da RPFGC		PRR									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
								■	■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso	Custo [€]								
1) Empresa contratada pelo ICNF (técnicos, operadores e maquinaria)		ICNF	74.388,48€								
		Total (€)	74.388,48€								
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">Ameaças Falhas no processo de constituição de servidões											
<ul style="list-style-type: none">Risco Total: Alto 18 (S5,P3)Resolução geral: Priorização de troços com processo de servidão constituído e existência de alternativas com possibilidade de integrarem a rede a executar											



GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA										2.2.1.3													
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> A gestão do combustível existente nos territórios rurais é realizada através de faixas e de áreas estratégicas, situadas em locais que potenciam a prossecução das seguintes funções: * redução dos efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos sociais, zonas edificadas e formações florestais e agrícolas de valor especial; * isolamento de potenciais focos de ignição de incêndios. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Rede secundária executada e gerida para prevenção e apoio na supressão de incêndios. 					Principais entidades envolvidas																		
					EC ANEPC																		
					R																		
					A																		
					S ICNF, Municípios, REN, EREDES, IP, IMT, todos os privados																		
					C																		
					I																		
					F GNR, PSP																		
PLAN		PREP		PREV		PRES		SUPR		POSE		GOVE		QUAL		SIC							
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): a definir																							
Indicadores									Unidade				Meta										
1) Gestão efetiva da rede									• ha				Até 258,36ha										
2) Hectares intervencionados									• ha				Até 258,36ha										
3) Taxa de cumprimento									• %				100%										
Gestão de risco do projeto																							
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento para a execução de faixas de gestão de combustível da rede secundária. Ausência de gestão de combustível nas FGC's previstas, sobretudo se os responsáveis pela gestão de combustível são proprietários privados. O Município de Castro Marim, excecionalmente, substitui-se aos proprietários, nas obrigações legais de gestão de combustível e realiza trabalhos de limpeza coerciva. Risco Total: Alto - risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução do projeto Resolução Geral: Necessidade de priorização de intervenção, por parte de cada entidade gestora da FGC, em cada área de gestão de combustíveis efetiva da FGC 																							
Iniciativa n.º 1												Fonte Financiamento											
<ul style="list-style-type: none"> Execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária 												FA, FSUE, OE, PR, privados											
Calendarização																							
Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez	
■		■		■		■		■		■		■		■		■		■		■		■	
Recursos																							
Identificação do recurso						Origem do recurso						Custo [€]											
3) Execução da FGC Municipais						Município						85,4ha * (valor referência de 1.250€) = 106 750€											



4)	Execução de FGC IP (Rodovia)	IP	141,8ha * (valor referência de 1.000€) = 141 800€								
5)	Execução de FGC E-Redes	E-Redes	80ha * (valor referência de 1.000€) = 80 000€								
6)	Execução de FGC Áreas edificadas (Aglomerados, edifícios isolados)	Proprietários	189,40ha * (valor referência de 1.000€) = 189.400€								
7)	Execução de FGC Instalações diversas (Indústrias e equipamentos)	Proprietários	3,56ha * (valor referência de 1.250€) = 4 450€								
8)	Execução de FGC (em substituição aos proprietários)	Município	a definir								
Total (€)			000.000,00 €								
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
<p>O projeto 2.2.1.3 é um projeto com uma iniciativa obrigatória, por determinação legal (art.º 34.º, art.º 35.º, art.º 49.º e art.º 58.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro na sua versão consolidada).</p> <p>O custo total de execução das Faixas de Gestão de Combustível (FGC) da rede secundária no concelho, para 2025, está ainda por definir em virtude de a execução em substituição dos proprietários ainda não estar definida, no entanto o restante valor apurado é de 522 400,00 €. Este custo total de execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária não é imputável a uma única entidade; resulta, do esforço colectivo, em 2025, de todas as entidades gestoras de FGC's (e.g. proprietários privados, entre outras).</p> <p>Os custos apresentados têm por base os valores históricos de referência para trabalhos no Município.</p> <p>Durante o ano 2025, a monitorização da área de gestão de combustível efetiva na rede secundária no concelho de Castro Marim, obrigará a uma actualização/revisão da shapefile da base de trabalho.</p>											
Iniciativa n.º 2			Fonte Financiamento								
<ul style="list-style-type: none">Identificação de áreas prioritárias para a gestão de combustível de acordo com metodologia a definir			(a aguardar fontes de financiamento)								
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■				■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso		Origem do recurso		Custo [€]							
1)	Identificação de áreas prioritárias para a gestão de combustível de acordo com metodologia a definir em sede de Grupo de Trabalho da Rede Secundária e posteriormente em CRGIFR, nível técnico e deliberativo	Entidades da CRGIFR		A definir							



	Total (€) 000.000,00 €
Gestão de risco da iniciativa	
<ul style="list-style-type: none">• O referido na gestão de risco do projeto	
Observações	



Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível							2.2.1.4																	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Identificação das zonas prioritárias, no município, para a instalação/operacionalização de áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível (AEMGC) Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Minimizar os efeitos e a dimensão dos incêndios rurais através de ações de modificação da estrutura e/ou da composição de povoamentos florestais e de redução da biomassa 				Principais entidades envolvidas <table border="1"> <tr><td>R</td><td>ICNF</td></tr> <tr><td>A</td><td>CRGIFR</td></tr> <tr><td>S</td><td>OPF, Municípios</td></tr> <tr><td>C</td><td>Proprietários</td></tr> <tr><td>I</td><td></td></tr> <tr><td>F</td><td>GNR</td></tr> </table>									R	ICNF	A	CRGIFR	S	OPF, Municípios	C	Proprietários	I		F	GNR
R	ICNF																							
A	CRGIFR																							
S	OPF, Municípios																							
C	Proprietários																							
I																								
F	GNR																							
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC																
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €																								
Indicadores				Unidade				Meta																
1) Mapa da AEMGC elaborado				n.º				1																
Gestão de risco do projeto																								
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Não se reconhece qualquer ameaça associada ao projeto <ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 3 (S3,P1) 																								
Observações: Necessidade de normalização regional dos pressupostos metodológicos a adotar para a definição das áreas a incluir no mapa.																								
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento																
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar na identificação e caracterização de áreas passíveis de integrar a cartografia regional de AEMGC 																								
Calendarização																								
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■													
Gestão de risco da iniciativa																								
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Não se reconhecem, no momento, quaisquer ameaças significativas ao desenvolvimento desta iniciativa <ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 3 (S3,P1) 																								
Observações:																								



Proteção de áreas de elevado valor										2.2.1.5			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Identificar, no território municipal, as áreas de elevado valor Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Redução da exposição ao risco das áreas de elevado valor 					Principais entidades envolvidas					R		ICNF	
										A			
										S		Municípios	
										C			
										I		CRGIFR	
										F			
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €													
Indicadores						Unidade			Meta				
1) Cartografia das áreas de elevado valor económico, cultural e ambiental elaborada						n.º			1				
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças Não se reconhece qualquer ameaça associada a este projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 3 (S3,P1) 													
Observações:													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar na identificação e caracterização de áreas passíveis de integrar a cartografia regional de áreas de elevado valor económico 													
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Gestão de risco da iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Não se reconhecem, no momento, quaisquer ameaças significativas ao desenvolvimento desta iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 3 (S3,P1) 													
Observações:													



Gestão de galerias ribeirinhas										2.2.1.6			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Redução do perigo de incêndio através da instalação e gestão de galerias ribeirinhas prioritárias, salvaguardando os valores naturais existentes. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Proteção dos cursos de água com multiplicidade de funções ecológicas e serviços ambientais nas áreas prioritárias. 					Principais entidades envolvidas								
					R		ICNF, APA						
					A								
					S		Municípios, OPF, Proprietários						
					C								
					I								
					F								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €													
Indicadores					Unidade			Meta					
4) Mapa de galerias ribeirinhas prioritárias elaborado					n.º			1					
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças Não se reconhece qualquer ameaça associada ao projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 3 (S3,P1) 													
Observações: Necessidade de normas técnicas de atuação que considerem a redução do perigo de incêndio através da instalação e gestão de galerias ribeirinhas salvaguardando os valores naturais existentes.													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar na identificação e caracterização de áreas passíveis de integrar a cartografia regional de galerias ribeirinhas prioritárias 													
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Gestão de risco da iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Não se reconhecem, no momento, quaisquer ameaças significativas ao desenvolvimento desta iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 3 (S3,P1) 													
Observações:													



PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS										2.2.1.7			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Apoiar um modelo que promova a multifuncionalidade agro-silvo-pastoril, que inclua a produção pecuária extensiva, especialmente de pequenos ruminantes, baseada na exploração de raças autóctones, assente na valorização dos seus produtos (carne, leite e queijo), a par com o reconhecimento e compensação do serviço que o pastor presta à comunidade em matéria de prevenção de incêndios (serviços ecossistémicos); Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Aumento da gestão de combustível nos territórios vulneráveis com recurso ao pastoreio extensivo; Promoção de um modelo multifuncional agro-silvo-pastoril, associado às raças autóctones, valorização dos seus produtos e reconhecimento dos serviços ecossistémicos prestados pelo pastor; 					Principais entidades envolvidas <p>EC</p> <p>R CCDR - Agricultura</p> <p>A Comissão Municipal GIFR</p> <p>S ICNF, DGAV</p> <p>C CIM, Criadores pecuários, associações (ANCCRAL, ASCAL)</p> <p>I</p> <p>F</p>								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir													
Indicadores					Unidade			Meta					
1) Número de hectares com gestão de combustível efetuado com recurso ao pastoreio extensivo					• ha			(a definir)					
2) Número de bovinos, ovinos e caprinos apoiados em regime extensivo					• N			(a definir)					
3) Número de produtores pecuários aderentes ao programa Pastoreio Extensivo					• N			(a definir)					
4) Número de pastores formados					• N			(a definir)					
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento para a realização das intervenções Risco Total: Alto: risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução do projeto Resolução Geral: Financiamento. O PRA Algarve prevê um valor total de 720.000€ 													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
• Gestão de combustível efetuado com recurso ao pastoreio extensivo								PDR, FA, FC, PR, FEADER					
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]					



Uso do fogo como estratégia integrada de gestão de fogos rurais									2.2.1.9													
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Promoção da técnica do fogo controlado. Dinamização e melhoria das ações de comunicação sobre o fogo controlado. Capacitação, articulação e treino dos intervenientes Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de ocorrências a área afetada por uso indevido do fogo. Aumento da área tratada com fogo controlado. Aumento da utilização do fogo controlado como forma de treino operacional para a supressão. 					Principais entidades envolvidas <table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>ICNF</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td></td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>Proprietários, Entidades gestoras, Entidades gestoras eSF, GNR, DGADR, ANEPC, Município, CIM</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>AGIF</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td></td> </tr> <tr> <td>F</td> <td></td> </tr> </table>						R	ICNF	A		S	Proprietários, Entidades gestoras, Entidades gestoras eSF, GNR, DGADR, ANEPC, Município, CIM	C	AGIF	I		F	
R	ICNF																					
A																						
S	Proprietários, Entidades gestoras, Entidades gestoras eSF, GNR, DGADR, ANEPC, Município, CIM																					
C	AGIF																					
I																						
F																						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC														
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 3450,00 €																						
Indicadores				Unidade			Meta															
18) Plano de Fogo Controlado aprovado				n.º			1															
19) Área tratada com fogo controlado				Hectares			15															
20) Iniciativas de treino e promoção do fogo controlado				n.º			1															
Gestão de risco do projeto <ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Não aproveitamento da janela de oportunidade para a realização das ações de fogo controlado. Risco Total: Elevado 12 (S3,P4) Resolução Geral: Analisar a prescrição de cada parcela atempadamente. Criar e reforçar mecanismos de comunicação de forma a melhorar o diálogo e a passagem de informação, ao nível das entidades com responsabilidade no SGIFR, para maximizar a componente de treino operacional. 																						
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento																
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de plano de fogo controlado de âmbito municipal (PFC) 						Município																
Calendarização																						
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez											
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■											
Recursos																						
Identificação do recurso				Origem do recurso			Custo [€]															
1) Técnico de fogo controlado para elaboração do plano e fogo controlado				Município			1200,00€															



Total (€) 1200,00€											
Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none">• Ameaças: Inexistência de técnico de fogo controlado nos recursos próprios do município para elaboração do PFC• Risco Total: Moderado (9);• Resolução geral: Promover a participação de técnicos municipais na formação em Fogo Controlado. Garantir o apoio de técnicos credenciados do ICNF na elaboração do Plano											
Observações: Possível trabalho em rede para elaboração de PFC intermunicipal, por articulação entre municípios confinantes, pela sua articulação.											
Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento										
<ul style="list-style-type: none">• Execução de 15 hectares de fogo controlado em 2025	Município										
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■						■	■
Recursos											
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]									
7) Equipas municipais (eSF, Proteção Civil, GTF, Bombeiros)	Município	2250,00€									
Total (€) 2250,00€											
Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none">• Ameaças Inexistência de técnico de fogo controlado nos recursos próprios do município para elaboração do PFC• Risco Total: Elevado 12 (S3,P4)• Resolução geral: Promover a participação de técnicos municipais na formação em Fogo Controlado. Garantir o apoio de técnicos credenciados do ICNF na elaboração do Plano											
Observações: Sempre que as ações previstas incidam em propriedades privadas estão dependentes da aprovação dos respetivos proprietários para a sua execução.											



PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM										2.2.2.1			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Tentar procurar soluções adaptativas, garantindo vários níveis de tratamento do material e sua posterior utilização/acréscimo de valor: * compactação e destroçamento no local de recolha como condição base para qualquer uso/valor; * compostagem; * transformação do material base (biomassa) pelas diferentes tecnologias de conversão em energia térmica e elétrica Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Promoção de processos de compostagem com consequente eventual redução de número de ignições relacionadas com queimas 					Principais entidades envolvidas								
					EC								
					R Municípios, CIM								
					A								
					S DGAL, ICNF, CCDR, Proprietários, APA								
					C DGADR, CCDR								
					I								
					F								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir													
Indicadores					Unidade			Meta					
1) N.º de autarquias e/ou freguesias com iniciativas de compostagem em vigor					• N			80%					
2) Redução do número de ignições nos municípios aderentes por adesão de agricultores ao programa de compostagem					• %			20%					
3) N.º de hectares de espaços rurais onde são utilizados equipamentos tipo biotrituradores					• ha			(a definir)					
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento para projetos na área da compostagem, principalmente dirigidos a proprietários privados. Ausência de recursos humanos e de equipamentos que permitam a recolha e o transporte dos resíduos florestais para locais de tratamento adequados e capacitados. Acréscimo do número de pedidos de queimas de sobrantes florestais. Risco Total: Alto - risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução do projeto Resolução Geral: Através do financiamento para o desenvolvimento dos processos de compostagem junto dos proprietários florestais, bem como da capacitação dos mesmos para esta rotina, proporciona-se a redução do número de ignições, na sequência da redução de queimas de resíduos florestais e sobrantes. 													
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento						
<ul style="list-style-type: none"> Definição das "áreas prioritárias de intervenção" em sede de PRA, seja na origem da produção do material lenhoso sobranete, seja na proximidade do seu consumo 							PRR, FA, POSEUR, FEADER						
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■	■	■	■	■	■				■	■	■		
Recursos													
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]					



1) Definição das "áreas prioritárias de intervenção" em sede de PRA	CRGIFR	Sem orçamento									
Total (€)		000.000,00 €									
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 2		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none">Ações de divulgação e sensibilização da população e proprietários, visando o incentivo à prática da compostagem como forma de reutilização dos sobrantes como matéria orgânica		PRR, FA, POSEUR, FEADER									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■				■	■	■
Recursos			Identificação do recurso		Origem do recurso		Custo [€]				
1) Programa de ação de comunicação e sensibilização junto dos munícipes e proprietários			Municípios, Juntas de Freguesias, Associações de Municípios, Entidades GIFR		A definir						
Total (€)		000.000,00 €									
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 3		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none">Trabalho de capacitação junto das empresas que efetuam trabalhos de cariz florestal e das entidades que gerem biorresíduos, para aprofundar o conhecimento das suas problemáticas e contacto com casos de boas práticas		PRR, FA, POSEUR, FEADER									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■				■	■	■
Recursos			Identificação do recurso		Origem do recurso		Custo [€]				
1) Elaboração de programa de capacitação junto das empresas			Municípios, Juntas de Freguesias, Associações de Municípios, Entidades GIFR		A definir						



Total (€) 000.000,00 €											
Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 4									Fonte Financiamento		
<ul style="list-style-type: none">Aquisição de equipamentos (bio-trituradores) de destroçamento de materiais lenhosos sobrantes, de caráter móvel, para utilização pelas comunidades mais isoladas relativamente a "parques de proximidade" ou aquisição de equipamentos (bio-trituradores) de destroçamento de materiais lenhosos sobrantes, a instalar nas empresas/entidades de maior volume de produção de materiais sobrantes									PRR, FA, POSEUR, FEADER		
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■				■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
1) Elaboração de Candidatura para aquisição equipamentos / viaturas				Municípios, Juntas de Freguesias, Associações de Municípios, Entidades GIFR				A definir			
2) Aquisição de bio-triturador comunitário de caráter volante para destroçamento de materiais lenhosos sobrantes, incluindo reboque de transporte				Municípios, Juntas de Freguesias, Associações de Municípios, Entidades GIFR				A definir			
Total (€) 000.000,00 €											
Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 5									Fonte Financiamento		
<ul style="list-style-type: none">Apoio a "parques de proximidade" de destroçamento de materiais lenhosos sobrantes passíveis de uso para compostagem para comunidades de espaços florestais/rurais									PRR, FA, POSEUR, FEADER		
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■				■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			



1)	Elaboração de Candidatura	Municípios, Juntas de Freguesias, Associações de Municípios, Entidades GIFR	A definir									
2)	Projeto de instalação de parque de proximidade, incluindo ecocentro, em local estratégico e abrangente	Municípios, Juntas de Freguesias, Associações de Municípios, Entidades GIFR	A definir									
3)	Instalação de parque de proximidade, incluindo ecocentro com contentores de grandes dimensões para resíduos verdes e todos os equipamentos necessários ao correto funcionamento e operacionalização	Municípios, Juntas de Freguesias, Associações de Municípios, Entidades GIFR	A definir									
Total (€)			000.000,00 €									
Gestão de risco da iniciativa												
<ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto 												
Observações												
Iniciativa n.º 6			Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none"> Apoio ao desenvolvimento/financiamento de solução para a gestão dos sobrantes de exploração florestal por parte das empresas 			PRR, FA, POSEUR, FEADER									
Calendarização												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	■	■	■	■	■	■				■	■	■
Recursos												
	Identificação do recurso		Origem do recurso		Custo [€]							
1)	Estudo sobre Cadeia de Implementação		A definir		A definir							
Total (€)					000.000,00 €							
Gestão de risco da iniciativa												
<ul style="list-style-type: none"> O referido na gestão de risco do projeto 												
Observações												



PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA DE SOBRANTES E MATOS	2.2.2.2
<p>Projeto não declinado</p> <p>Apesar de em sede de Programa Regional de Ação atualmente aprovado ter sido equacionada a declinação deste projeto para a escala municipal, a alterar em sede de revisão futura, considera o ICNF como entidade Responsável que a estratégia, metas e iniciativas previstas são mais adequadamente coligidas à escala regional com a desagregação municipal, não possuindo assim execução em sede de PME.</p>	



REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS										2.3.1.1			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Adequar as regras de gestão das redes de defesa ao benefício obtido Proteger o território com eficiência financeira Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o desenvolvimento do projeto 					Principais entidades envolvidas								
					EC								
					R GNR								
					A								
					S ICNF, Municípios, AGIF								
					C ANEPC								
					I								
					F								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00€													
Indicadores					Unidade			Meta					
1) Foram detetadas em 2024 um total de 9 sinalizações na fase de Sensibilização e Monitorização, que resultaram em 3 cumprimentos voluntários e em 6 autos de contraordenação elaborados.					100% do pretendido			40 Ações de Patrulhamento					
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Grandeza do território a fiscalizar face aos meios humanos e materiais disponíveis para a realização dos diferentes serviços efetuados diariamente pela Guarda Nacional Republicana. Risco Total: Face às diferentes áreas de atuação da Guarda Nacional Republicana através do Núcleo de Proteção Ambiental, poderá não conseguir cumprir as ações de patrulhamento previstas. Resolução Geral: Alocar patrulhamento diário e exclusivo à sensibilização e monitorização. 													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Ações de patrulhamento para sensibilização e monitorização. 								-					
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
	■	■	■										
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]					
1) Viatura e militares da Guarda nacional Republicana				Guarda Nacional Republicana									
2) Viatura e Técnico do Município				Município/OPF									
							Total (€)		000.000,00 €				
Gestão de risco da iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Grandeza do território a fiscalizar face aos meios humanos e materiais disponíveis para a realização dos diferentes serviços efetuados diariamente pela Guarda Nacional Republicana. Risco Total: Face às diferentes áreas de atuação da Guarda Nacional Republicana através do Núcleo de Proteção Ambiental, poderá não se conseguir cumprir as ações de patrulhamento previsto. 													



- Resolução Geral: Alocar patrulhamento diário e exclusivo à sensibilização e monitorização.

Observações

Não há a possibilidade de quantificar e aferir valores localmente às ações de sensibilização e monitorização em virtude de as mesmas ocorrerem no seguimento de policiamento geral, que ocorre em mais que um Concelho.



**GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RUAIS E ENVOLVENTE DE
ÁREAS EDIFICADAS**

2.3.1.2

Projeto não declinado

Não aplicável a escala Municipal, uma vez, que não existe nenhum Condomínio de Aldeia previsto.



PROGRAMAS “ALDEIA SEGURA” E “PESSOAS SEGURAS”										2.3.1.4													
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Aumento da segurança das pessoas e infraestruturas nos territórios rurais devido a um melhor sistema de preparação e autoproteção a incêndios e a uma redução nos comportamentos de risco da população, fruto de uma maior sensibilização. Redução do N° de Ocorrências Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Dinamização de Ações de Sensibilidade junto dos das populações das aldeias situadas nas APPS com o intuito de sensibilizar a implementação do programa. 					Principais entidades envolvidas																		
					EC																		
					R ANEPC, Municípios																		
					A Comissão Municipal GIFR																		
					S CCDR, Juntas de Freguesia																		
					C AGIF, ICNF, DGT, OPF, Produtores Agrícolas																		
					I																		
					F Comissão regional GIFR																		
PLAN		PREP		PREV		PRES		SUPR		POSE		GOVE		QUAL		SIC							
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00€																							
Indicadores										Unidade				Meta									
1) Aglomerados rurais abrangidos										N.º				2									
2) Aglomerados com ações nos níveis de atuação dos programas										%				A definir									
3) Área tratada na envolvente dos aglomerados rurais										ha				A definir									
4) Aglomerados situados em APPS com implementação dos programas ASPs										N.º				A definir									
Gestão de risco do projeto <ul style="list-style-type: none"> Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2) Ameaças: Comportamentos de risco da população no uso do fogo e ausência de medidas de autoproteção do edificado e aglomerados populacionais em espaço rural. A não identificação e disponibilidade do Oficial de Segurança Local, sendo um elemento “chave” do aglomerado, sendo desejável que o mesmo seja residente e com mobilidade. Resolução Geral: Reforço de ações de sensibilização á população para redução de comportamentos de risco no uso do fogo. Promoção da utilização da compostagem e/ou trituração de resíduos agroflorestais em detrimento da queima de sobranes em articulação com as juntas de freguesia (e.g. Unidades Locais de Proteção Civil) e associações locais. Identificação e disponibilidade do Oficial de Segurança Local, sendo um elemento “chave” do aglomerado, sendo desejável que o mesmo seja residente e com mobilidade. Instalação de sirenes sonoras para aviso à população. Realização de exercícios treino. 																							
Iniciativa n.º 1												Fonte Financiamento											
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e envolver as entidades e parceiros locais garantindo o alinhamento de todas as entidades e mobilização das populações visando a implementação dos Programas nos aglomerados rurais 												OE, PRR, PO											
Calendarização																							
Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez	



■ ■ ■											
Recursos											
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]									
1) 1 Ação de sensibilização à População	Entidades GIFR	A definir									
Total (€)		000.000,00 €									
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2)Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.											
Observações											
Iniciativa n.º 2		Fonte Financiamento									
<ul style="list-style-type: none">Implementação e monitorização do Programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras – Tenência (Freguesia de Odeleite) com designação de oficial de segurança mediante a perigosidade e probabilidade de incêndio, com identificação de locais de abrigo coletivo (ou refúgio coletivo) com colocação de sinalética, a realização de um simulacro com plano de evacuação e ações de sensibilização		OE, PRR, PO									
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■ ■ ■											
Recursos											
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]									
1) 1 Ação de sensibilização/formação á população	Entidades GIFR	A definir									
2) 1 Simulacro	Município, Entidades GIFR, Associação Cumeadas e Moradores, Moradores no edificado abrangido pelo Programa ASPS										
3) Georreferenciação da acção e apoio	Associação Cumeadas										
Total (€)		000.000,00 €									
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2)Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto.Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto.											
Observações											



Iniciativa n.º 3												Fonte Financiamento
<ul style="list-style-type: none"> Implementação e monitorização do Programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras – Almada D´Ouro (Freguesia do Azinhal) com designação de oficial de segurança mediante a perigosidade e probabilidade de incêndio, com identificação de locais de abrigo coletivo (ou refúgio coletivo) com colocação de sinalética, a realização de um simulacro com plano de evacuação e ações de sensibilização 											OE, PRR, PO	
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
			■	■	■							
Recursos												
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]				
4)	1 Ação de sensibilização/formação á população				Entidades GIFR				A definir			
5)	1 Simulacro				Município, Entidades GIFR, Associação Cumeadas e Moradores, Moradores no edificado abrangido pelo Programa ASPS							
6)	Georreferenciação da acção e apoio				Associação Cumeadas							
										Total (€)	000.000,00 €	
Gestão de risco da iniciativa												
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: 6 – Moderado (S3; P2) Ameaças: As ameaças referidas na gestão de risco do projeto. Resolução Geral: A resolução referida na gestão de risco do projeto. 												
Observações												



IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS REDES DE DEFESA INTERMUNICIPAIS (REDE VIÁRIA FLORESTAL E REDES DE PONTOS DE ÁGUA)										PT15 2.3.1.7			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Implementar e manter as infraestruturas integrante das redes de defesa intermunicipais (rede viária florestal e rede de pontos de água); Elaboração de documento regional de planeamento e manual regional para execução; Instalação de rede depósitos, implementação e manutenção da rede viária florestal e rede de pontos de água; Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Melhorar a rede viária florestal permitindo o acesso às áreas florestais; Manter, melhorar e densificar a rede de pontos de água; 					Principais entidades envolvidas EC R ICNF, Municípios A S ANEPC, GNR, APA, CCDR C I F								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): A definir													
Indicadores						Unidade			Meta				
1) RVF manutenção						%			(a definir)				
2) RPA monitorização						N.º			40				
3) Instalação e reforço de sistemas de adução de água						N.º			(a definir)				
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Ausência de financiamento para a realização das intervenções; Necessária a identificação da RVF e RPA fundamental para o Algarve e sua compatibilização com os instrumentos de ordenamento do território (IOT); Necessária a presença e normalização de sinalética da RVF e RPA e compatibilização com a restante sinalética rodoviária; Risco Total: Alto: risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para execução do projeto Resolução Geral: Financiamento. O PRA Algarve prevê um valor total de 2.065.000€ 													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> RVF manutenção 								FSUE, OE, FA, Privados Orçamento Municipal					
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Recursos													
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]					
1) RVF manutenção				(a definir)				(a definir)					
Total (€)								000.000,00 €					



Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none">RPA monitorização										Orçamento Municipal	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
1) RPA monitorização				(a definir)				(a definir)			
Total (€)										000.000,00 €	
Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
Iniciativa n.º 3										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none">Manutenção dos acessos florestais aos pontos de água										FSUE, OE, FA, Privados Orçamento Municipal	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
1) Instalação e reforço de sistemas de adução de água				(a definir)				(a definir)			
2) Manutenção de acessos				(a definir)				(a definir)			
Total (€)										000.000,00 €	
Gestão de risco da iniciativa <ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											



IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL (CONT.)

OBJETIVO 3

MODIFICAR COMPORTAMENTOS



APOIO Á POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS										3.1.1.2
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Assegurar a disponibilização da plataforma “Queimas e Queimadas” aos utilizadores municipais; Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil para que sejam aplicadas boas práticas na realização de queimas e queimadas. Redução do número de queimas em áreas de maior risco e do número de ignições provocadas por queimas e queimadas. 					Principais entidades envolvidas <ul style="list-style-type: none"> R Município, ICNF A S GNR, ANEPC, C IPMA, AGIF I F 					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC		
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €										
Indicadores					Unidade			Meta		
21) Adesão do município à plataforma Queimas e Queimadas					Nº			1		
22) Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas					%			100		
23) Acidentes em queimas e queimadas					n.º			0		
24) Diminuição do número de queimas não registadas					%			15%		
Gestão de risco do projeto										
Ameaças										
<ul style="list-style-type: none"> Elevada adesão da população mais envelhecida, que recorre às juntas de freguesia e aos serviços do município para submeter comunicações para queimas. Fragilidades informáticas que a plataforma “Queimas e Queimadas” possa apresentar, perante um elevado número de acessos. 										
Risco Total: – Moderado 6 (S3;P2)										
Resolução Geral:										
Apoiar as entidades (Juntas de freguesia/Bombeiros) que fazem o apoio direto às populações, na utilização da plataforma;										
Introduzir melhorias na plataforma de maneira a reduzir potenciais quebras do serviço										
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando 							PDR, FA, OE, PRR, Orçamento Municipal			



meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico ou presencial.											
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Recursos											
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)									
1) Recursos informáticos e/ou suportes físicos	A definir	A definir									
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">Ameaças Dificuldade na disponibilização de verbas para a aquisição/desenvolvimento dos recursos informativos											
<ul style="list-style-type: none">Risco Total: Moderado 6 (S3,P2)Resolução geral: Canalizar recursos próprios das entidades para a iniciativa e/ou adaptar recursos informativos existentes para incluir a informação associada à iniciativa											
Observações:											



MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS										3.1.1.3			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Apoiar o recurso à prática de queimadas no contexto agrosilvo-pastoril; Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil a produtores pecuários em regime extensivo que potencialmente queiram recorrer à prática de queimadas; Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Sensibilização e apoio à população alvo através da disponibilização de informação útil e apoio à realização de queimadas; Redução do número de ignições associadas à renovação de pastagens em dias com perigo meteorológico de incêndio elevado ou muito elevado; 					Principais entidades envolvidas <ul style="list-style-type: none"> R Município, ICNF A Privados S GNR, ANEPC, OPF, bombeiros C CCDR I F 								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €													
Indicadores					Unidade			Meta					
5) Ações de queimadas					Nº			1					
6) Pedidos de esclarecimento e apoio técnico na realização de queimadas					Nº			1					
Gestão de risco do projeto													
Ameaças													
<ul style="list-style-type: none"> Reduzida expressão da população alvo – produtores agropecuários em regime extensivo; Prática com pouca implementação regional atualmente; 													
Risco Total: 6 - Moderado (S3;P2)													
Resolução Geral: sensibilização e apoio ao público-alvo na divulgação e execução da prática de queimadas.													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Apoio na realização de ação de queimada 													
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Gestão de risco da iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: 													
Não se reconhecem, no momento, quaisquer ameaças significativas ao desenvolvimento desta iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Risco Total: Baixo 3 (S3,P1) 													
Observações:													



AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E ÁREAS RURAIS CRÍTICAS							3.1.2.1				
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Assegurar a articulação entre todas as entidades envolvidas, garantindo assim a eficiência das ações de vigilância Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Monitorizar a coordenação regional das ações de vigilância em períodos e locais críticos 					Principais entidades envolvidas						
					R	GNR					
					A						
					S	AGIF, ICNF, FFAA, Municípios					
					C	ANEPC					
					I						
					F						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):											
Indicadores					Unidade			Meta			
1. Policiamento e Vigilância de área Rural e Florestal por parte das Patrulhas do Postos Territoriais e do Núcleo de Proteção Ambiental.					100% do Pretendido			189 dias de patrulhamento a 1 patrulha por dia			
2. Vigilância efetuada pela EMIF-04-01 (Município de Castro Marim), sendo que no ano de 2024 realizaram 129 dias de patrulhamento, de um total de 135 dias, entre 01 de junho e 13 de outubro.					100% do Pretendido			129 dias de patrulhamento.			
3. Vigilância efetuada pelo VN-01 (ICNF-RNSCM), sendo que no ano de 2024 realizaram 26 dias de patrulhamento, de um total de 122 dias, entre 01 de junho e 30 de setembro.					100% do Pretendido			26 dias de patrulhamento.			
Gestão de risco do projeto											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: Empenhamento dos militares alocados ao policiamento rural e florestal, serem desviados para outros serviços que se revelem prioritários. Risco Total: Face às diferentes áreas de atuação da Guarda Nacional Republicana através do Núcleo de Proteção Ambiental, poderá não se conseguir cumprir as ações de patrulhamento rural e florestal previsto. As Equipas EMIF-04-01 e VN-01, poderão ter constrangimentos (Humanos ou materiais) que possam deixar a mesma inoperacional o que põe em causa a realização e cumprimento do objectivo pretendido. Resolução Geral: Alocar equipas somente para a vigilância. 											
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento				
• Policiamento da Guarda Nacional Republicana							Orçamento Estado GNR				
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
				■	■	■	■	■	■	■	
Recursos											
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]			
9) Viatura e militares da Guarda Nacional Republicana				Guarda Nacional Republicana				0€			



Total (€) 000.000,00 €											
Iniciativa n.º 2										Fonte de Financiamento	
Equipa Municipal de Intervenção Florestal do Município de Castro Marim										Orçamento Município	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					■	■	■	■	■		
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]			
Viatura e meios humanos					Município de Castro Marim			50.449,12€			
Total (€) 50.449,12€											
Iniciativa n.º 3										Fonte de Financiamento	
Vigilância dos Vigilantes da Natureza da Reserva Nacional do Sapal de Castro Marim (ICNF-RNSCM)										Orçamento ICNF	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					■	■	■	■			
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]			
Viatura e meios humanos					ICNF-RNSCM			0€			
Total (€) 000.000,00 €											
Observações											
Por parte da GNR, não há a possibilidade de quantificar e aferir valores localmente às ações de sensibilização e monitorização em virtude de as mesmas ocorrerem no seguimento de policiamento geral, que ocorre em mais que um Concelho. O ICNF informou que não consegue apurar os dados referentes às ações efetuadas, sendo que os mesmos são apurados a nível nacional e informada a AGIF.											



PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS

3.1.2.2

Projeto não declinado

Não se aplica a escala municipal, dado não existir protocolo entre o município de Castro Marim e o Exército.



REDE DE VIGILÂNCIA E DETENÇÃO DE INCÊNDIOS

3.1.2.3

Projeto não declinado

Este projeto não declina a escala municipal, porque é ao nível regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.



INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS

3.1.3.3

Projeto não declinado

Este projeto não declina a escala municipal, porque é ao nível regional que são identificadas as principais causas de incêndio e monitorizada a evolução dos incêndios por causa.



COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO

3.2.1.1

Projeto não declinado

A estratégia de comunicação integrada é definida ao nível regional, na Comissão respetiva, envolvendo e articulando todas as entidades que têm como responsabilidade comunicar recorrendo aos produtos e imagem do Portugal Chama.

Este projeto visa enquadrar as iniciativas de comunicação transversais à população portuguesa, articulando-as ao nível municipal, tais a imagem alusiva a toda a campanha Portugal Chama nas suas várias temáticas, o projeto Raposa Chama, o Teatro Chama, os Programas Aldeia Segura, Pessoas Seguras, entre outros. Excluem-se assim desta ficha de projeto os conteúdos de entidades nacionais que não façam parte das campanhas integradas e ainda as campanhas de proximidade exclusivamente de âmbito municipal, as quais se incluem na ficha de projeto 3.2.1.2.,

Desta forma, não tem aplicabilidade à escala do PME.



COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE										3.2.1.2		
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> • Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada à região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras. 					Principais entidades envolvidas							
					R Município, ANEPC, GNR, ICNF							
					A							
					S CIM, CCDR, DGAGR							
					C AGIF, OPF, entidades da comunidade local							
					I							
					F							
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): a definir												
Indicadores						Unidade		Meta				
1) Grau de alcance das campanhas preventivas direcionadas para os grupos específicos (%)						%		(a definir)				
2) N.º ações de sensibilização locais						N		(a definir)				
3) N.º de pessoas sensibilizadas						N		(a definir)				
4) N.º de ações nas redes sociais						N		(a definir)				
5) Variação do número de incêndios						%		(a definir)				
6) Variação da área ardida						%		(a definir)				
Gestão de risco do projeto												
<ul style="list-style-type: none"> • Ameaças: Ausência de financiamento e recursos humanos para algumas das ações elencadas; • Risco Total: Alto: risco identificado relacionado com a ausência de financiamento e RH para execução do projeto • Resolução Geral: Financiamento. O PRA Algarve prevê um valor total de 1.377.222 € 												
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento				
<ul style="list-style-type: none"> • Ações de sensibilização/comunicação de proximidade 								Orçamento Municipal (a aguardar outras fontes de financiamento)				
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
		■	■	■	■					■		
Recursos												
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo [€]			
1) Ações de comemoração do Dia Mundial da Floresta, do Dia Mundial do Ambiente e do Dia da Floresta Autóctone						Município			A definir			



2)	Ação de sensibilização aos Caçadores	Município	A definir								
3)	Ação de sensibilização aos Proprietários Florestais	Município/Cumeadas	A definir								
4)	Ação de sensibilização a População Escolar	Município/Cumeadas	A definir								
5)	Ação de sensibilização aos Proprietários Agrícolas	Município/Cumeadas	A definir								
			Total (€) 000.000,00 €								
Iniciativa n.º 2			Fonte de Financiamento								
Ações nas redes sociais			PRR, FA, OE, PR								
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Recursos											
		Identificação do recurso			Origem do recurso			Custo [€]			
1)	N.º de ações nas redes sociais				CIM			N.A.			
2)	N.º de ações nas redes sociais				(a definir)			N.A.			
									Total (€) 000.000,00 €		
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto											
Observações											
A AMAL informou que, após reunião com a AGIF, iniciou no verão de 2024, a divulgação dos conteúdos do Portugal Chama nas redes sociais											



COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA										3.2.1.3			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Entendimento pela população da severidade da situação; Adoção de comportamentos de segurança; Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contextos de crise; Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Estratégia de capacitação/formação às entidades Sessões de capacitação 					Principais entidades envolvidas					R ANEPC			
										A			
S GNR, FFAA, ICNF, IPMA, Municípios				C									
I				F									
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): a definir													
Indicadores					Unidade			Meta					
1) Nº de elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência					N.º			(a definir)					
2) Nº de entidades capacitadas para comunicar em contexto de emergência					N.º			(a definir)					
Gestão de risco do projeto Ameaças: Ausência de financiamento e recursos humanos para as ações elencadas; Rotatividade de elementos Autárquicos, devido aos atos eleitorais autárquicos em 2025, elementos do Quadro de Comando dos Corpos de Bombeiros e outros; Risco Total: Alto: risco identificado relacionado com a ausência de financiamento para a execução do projeto Resolução Geral: Promover ações de treino operacional e colaborativo afim de doutrinar a melhor comunicação por parte dos elementos a capacitar em contexto de emergência. Financiamento. O PRA Algarve prevê um valor total de 127.200 €													
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento						
<ul style="list-style-type: none"> Ações de Formação – Media Training 							(a aguardar financiamento)						
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■		
Recursos													
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]					
1) Comandante Corpo de Bombeiros								(a definir)					
2) 2.º Comandantes de Corpos de Bombeiros								(a definir)					
3) Adjuntos de Comando de Corpos de Bombeiros								(a definir)					
4) Presidentes de Câmara								(a definir)					
5) Vice-Presidentes de Câmara								(a definir)					



6) Coordenadores Municipais de Proteção Civil	(a definir)
	Total (€) 000.000,00 €
Gestão de risco da iniciativa	
<ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto	
Observações	



FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO

3.2.1.4

Projeto não declinado

O levantamento dos órgãos de comunicação social é feito à escala regional, anualmente. Esta informação serve de orientação à estruturação de formações nacionais e/ou regionais, não tendo por isso aplicabilidade à escala do PME.



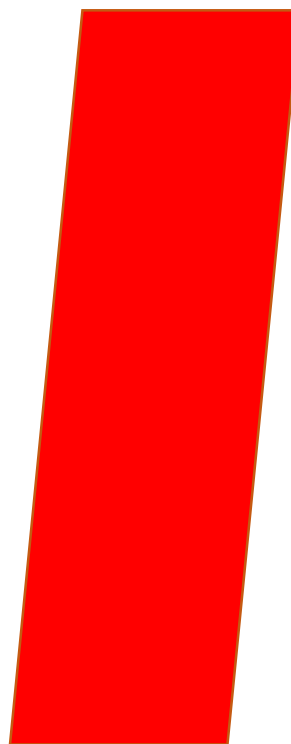
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO	3.2.2.1
<p>Projeto não declinado</p> <p>A Entidade Responsável pela Ficha de Projeto informou aguardar ainda orientações para o desenvolvimento do projeto não tendo, à data, informação útil disponível.</p>	



IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL (CONT.)

OBJETIVO 4

GESTÃO EFICIENTE DE RISCOS





SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADE COM CAPACIDADE DE DECISÃO

4.1.1.2

Projeto não declinado

O projeto é de integração direta da escala regional, tal como indicada pelo PNA (Programa Nacional de Ação) nos seus objetivos, pelo que as informações são apuradas e inscritas em PRA (Programa Regional de Ação), não tendo assim aplicabilidade em sede de PME (Programas Municipais de Execução)



CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)										4.1.2.1			
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Constituir a Comissões Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de forma a assegurar coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, com foco ao nível municipal, para garantir a execução do programa. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades. 					Principais entidades envolvidas <ul style="list-style-type: none"> R Município A Comissão Municipal GIFR S Freguesias, OPF, Bombeiros, GNR, PSP, entidades a convite da Comissão C Todas as entidades da Comissão Regional I F Comissão Regional GIFR 								
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):0.000.000,00 €													
Indicadores					Unidade			Meta					
1) CMGIFR constituída e em funcionamento					Nº			1					
2) Número de reuniões					Nº			Mínimo 4					
Gestão de risco do projeto													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Risco Total: Moderado (6) Resolução Geral: Não se aplica 													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
<ul style="list-style-type: none"> Comissão Municipal GIFR (CMGIFR) de Castro Marim em funcionamento 								-					
Calendarização													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
		■			■			■			■		
Recursos													
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]					
1) Representantes das entidades na CMGIFR					Entidades GIFR			0,00€					
2) Instalações					Município			0,00€					
							Total (€)		000.000,00 €				
Gestão de risco da iniciativa													
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Risco Total: Baixo (1) Resolução Geral: Não se aplica 													
Observações													



PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA

4.1.2.2

Projeto não declinado.

O relatório do estudo de dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional e será dado conhecimento às entidades regionais, sub-regionais e municipais.

O projeto declinou para a região numa lógica de garantir a auscultação das Entidades Intermunicipais no estudo de dimensionamento do sistema e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas, em momento de monitorização.

O resultado do estudo não incorre em encargos nem iniciativas para a escala municipal, tendo os municípios apenas o dever de reporte do seu número de meios e necessidades aquando do momento de realização deste estudo, e a AGIF de providenciar dados desagregáveis à escala municipal após a avaliação de necessidades.



ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO										4.1.2.3	
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Constituir a Comissões Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de forma a assegurar coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, com foco ao nível municipal, para garantir a execução do programa. Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades. 					Principais entidades envolvidas <ul style="list-style-type: none"> R Município A Comissão Municipal S Freguesias, OPF, Bombeiros, GNR, PSP, entidades a convite da Comissão C Todas as entidades da Comissão Regional I F Comissão REGIONAL GIFR 						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):0.000.000,00 €											
Indicadores					Unidade			Meta			
1) Execução do programa municipal de execução					%						
2) Execução financeira nas áreas definidas como prioritárias					%						
Gestão de risco do projeto											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: O PME carece quase todo de financiamento. Risco Total: Alto Resolução Geral: Financiamento 											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
<ul style="list-style-type: none"> Programa Municipal de Execução revisto 								-			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		■			■			■			■
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso			Custo [€]			
1) Equipa municipal interdisciplinar					Município			A definir			
							Total (€)		000.000,00 €		
Gestão de risco da iniciativa											
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: A esta data não se identificam ameaças. Risco Total: Baixo (1) Resolução Geral: Não se aplica 											
Observações											



Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento		
• Monitorização da execução										OE		
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
		■			■			■			■	
Recursos												
Identificação do recurso				Origem do recurso				Custo [€]				
1) % execução dos projetos inscritos em PME				Entidades SGIF				N.A.				
										Total (€)	000.000,00 €	
Gestão de risco da iniciativa												
• O mesmo que no projeto												
Observações												



NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS

4.1.2.4

Projeto não declinado

Pretende-se com este projeto garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território.

Desta forma, a intervenção à escala municipal é somente monitorizar (sem atuação), verificando a sua implementação e reportando qualquer desfasamento de resposta às necessidades do território à escala territorial superior (Regional). Não se pressupõe assim qualquer encargo, recurso ou esforço para este projeto na escala municipal.



ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL

4.1.3.1

Projeto não declinado

O projeto visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação.

Trata-se de um procedimento de natureza interna de coordenação da parte da AGIF pelo que a sua incidência no planeamento regional, sub-regional e municipal é meramente indicativa e neste sentido o projeto não se aplica em PME.



SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

4.2.2.1

Projeto não declinado

A capacidade de avaliação de equipas não se encontra, de momento, implementada no Sistema de forma ativa, à exceção do cruzamento dos indicadores previstos com os resultados da monitorização/ avaliação obtidos em cada entidade.

A identificação de boas práticas e debilidades do sistema, de forma a difundi-las ou a introduzir necessidades/oportunidades de melhoria bem como o desenvolvimento e implementação de medidas corretivas, é feita à escala regional, pelo que o projeto não se aplica em PME.



SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS

4.2.2.3

Projeto não declinado

A nível regional as entidades que integram a SGIFR são beneficiárias, pelo que não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade.

A AGIF, em conjunto com as entidades em Comissão Regional, garante a monitorização do projeto, pelo que não se aplica em PME.



IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO

4.3.1.1

Projeto não declinado

Este projeto encontra-se **terminado**.

Os projetos-piloto foram criados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março, tendo já sido entregue o relatório final referente aos mesmos, esgotando-se assim no tempo o conceito de áreas piloto experimentais.

Este projeto, entre 2021 e 2024, não teve incidência no território deste município.



CENTRO IBÉRICO DE INVESTIGAÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS RURAIS

4.3.1.5

Projeto não declinado

O projeto é de integração direta da escala regional, tal como indicado pelo PNA nos seus objetivos, pelo que as informações apuradas e inscritas em PRA, não tendo assim aplicabilidade em sede de PME.

Nota: Para a elaboração desta ficha não foram enviados contributos por parte da entidade responsável.



GESTÃO DE SUPRESSÃO										4.3.2.3													
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> Otimização dos meios face às necessidades Principais resultados esperados <ul style="list-style-type: none"> Identificar necessidades, definir critérios de priorização e monitorização necessidades, disponibilidades e indicadores de performance. 					Principais entidades envolvidas																		
					R		ICNF, ANEPC, AGIF, GNR, FFAA																
					A		Comissão MUNICIPAL GIFR																
					S		Freguesias, OPF, Bombeiros,																
					C																		
					I																		
					F		Comissão REGIONAL GIFR																
PLAN		PREP		PREV		PRES		SUPR		POSE		GOVE		QUAL		SIC							
Orçamento Global do Projeto neste PME (€):0.000.000,00 €																							
Indicadores										Unidade				Meta									
1) Aquisições feitas das identificadas como necessárias										%				50%									
2) Área ardida																							
Gestão de risco do projeto																							
<ul style="list-style-type: none"> Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> Falta de financiamento para aquisição de veículos por parte do Município. Falta de disponibilidade de entrega de veículo(s) por parte dos fornecedores. Risco Total: <ul style="list-style-type: none"> 16 – Alto – (S4, P4) Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> Procura de fontes de financiamento em fundos europeus e efetuar um concertação a nível da CIM para aquisição dos veículos. 																							
Iniciativa n.º 1												Fonte Financiamento											
<ul style="list-style-type: none"> Investir na aquisição, substituição e modernização dos recursos 												CCDR; a definir											
Calendarização																							
Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez	
				■						■						■						■	
Recursos																							
Identificação do recurso						Origem do recurso						Custo [€]											
1) Veículo Florestal de Combate a Incêndios (VFCI)												250.000,00 €											
2) Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios (VLCI)												80.000,00 €											
3) Veículos de Apoio Logístico (VTTF)												250.000,00 €											
4) Veículos de Comando Tático (VCOT)												52.150,00 €											
5) Máquina Rasto D6												240.000,00 €											



6) Trator + Porta Máquinas	200.000,00€
7) Veículo 4x4 de Apoio (tanque para combustíveis, óleos, balizamento)	55.000,00 €
8) Veículo de comando e coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil de Castro Marim	45.000,00€
Total (€) 000.000,00 €	
Gestão de risco da iniciativa	
<ul style="list-style-type: none">O referido na gestão de risco do projeto	
Observações	



IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR

4.4.1.3

Projeto não declinado

Este projeto está orientado exclusivamente para a formação no âmbito do Plano Nacional de Qualificação. Tendo por base o universo potencial de formandos, formação é organizada numa lógica Nacional e Regional, os municípios serão apenas beneficiários, pelo que este projeto, neste momento, não declina para PME.



PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE PERITOS INTERNACIONAIS

4.4.2.1

Projeto não declinado

Este projeto está orientado para a colaboração entre regiões, devendo, portanto, as ações transfronteiriças de âmbito exclusivamente municipal ser comunicadas e agregadas em sede de PRA, não tendo por isso aplicabilidade em sede de PME.



V – ANEXOS

V.1 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

Matriz de Risco do SGIFR

<u>Severidade</u> Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase Certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5



V.2 – GLOSSÁRIO

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PRA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFA de acordo com a codificação abaixo.

EC	Entidade Coordenadora Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
R	Responsável A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	Autoriza A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	Suporta As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	Consultado As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	Informado As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	Fiscaliza A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
Aa	Avalia e Articula A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.



Entidades envolvidas

Entidade	Definição
AdP	Águas de Portugal
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
AMAL	Associação de Municípios do Algarve
ANCCT	Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva)
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
ANI	Agência Nacional da Inovação
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
ASPS	Aldeia Segura, Pessoas Seguras
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
CB	Corpo de Bombeiros
CSREPC	Comando Sub-Regional de Emergência e Protecção Civil
CCDR	Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CENFIC	Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul
CENJOR	Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
CIM	Comunidade Intermunicipal
CLC	Companhia Logística de Combustíveis
CMGIFR	Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAL	Direção-Geral das Autarquias Locais
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGE	Direção-Geral da Educação
DGEG	Direção-Geral da Energia e Geologia
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
DGT	Direção-Geral do Território
DRAP	Direção Regional de Agricultura e Pescas
E-Redes	Energias de Portugal
EGF	Entidades de Gestão Florestal
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ENB	Escola Nacional de Bombeiros
ESF	Equipas de Sapadores Florestais
FA	Força Aérea
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEB	Força Especial de Bombeiros
FFAA	Forças Armadas



FGC	Faixa de Gestão de Combustível
GIFR	Gestão Integrada de Fogos Rurais
GNR	Guarda Nacional Republicana
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IFD	Instituição Financeira de Desenvolvimento
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
INE	Instituto Nacional de Estatística
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
IP	Infraestruturas de Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
IR	Incêndio Rural
IRN	Instituto dos Registos e Notariado
OPF	Organizações de Produtores Florestais
OSL	Oficial de Segurança Local
PMExec	Programa Municipal de Execução
PGF	Plano de Gestão Florestal
PJ	Polícia Judiciária
PRA	Programa Regional de Ação de Gestão Integrada de Fogos Rurais
PSP	Polícia de Segurança Pública
REN	Redes Energéticas Nacionais
SNS	Serviço Nacional de Saúde
UEPS	Unidade de Emergência de Proteção e Socorro
UGF	Unidades de Gestão Florestal
ZIFS	Zonas de Intervenção Florestal